

Uma lei diz sim, um comandante diz não

Capítulo	11 — Funk carioca: do mundo pros morros, dos morros pro mundo
Ano sugerido	3ª série do Ensino Médio
Disciplina	História
Em parceria com	Sociologia
Tempo sugerido	2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

A política de pacificação do Rio de Janeiro a partir de 2008, a lei que reconheceu o funk como movimento cultural em 2009, e os bailes que continuaram não acontecendo.

Problema norteador: *Por que uma lei que garante um direito pode não valer justamente no lugar onde esse direito seria exercido?*

HABILIDADES

- **EM13CHS503** Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.
- **EM13CHS603** Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.
- **EM13CHS605** Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H12 — Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades; H22 — Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

OBJETIVOS

- Analisar e relacionar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: Por que uma lei que garante um direito pode não valer justamente no lugar onde esse direito seria exercido?
- Compreender segurança pública no Rio de Janeiro: a política de pacificação, seu desenho, sua expansão e seu esvaziamento.
- Compreender a lei de 2008 sobre bailes e as exigências que os tornaram inviáveis; sua revogação em 2009.



- Compreender a Lei estadual 5.543, de 22 de setembro de 2009, e o que ela garante no papel.
- Avaliar o percurso da aula no produto final: um relatório de efetividade, em duas páginas, sobre um direito garantido em lei e não exercido no bairro dos alunos — de transporte a saneamento, escolhido por eles —, com o texto legal citado, a evidência do que acontece na prática, a identificação de quem aplica a norma e uma conclusão que responda à pergunta norteadora.

A cronologia é quase inacreditável e está toda documentada. Em 2008 uma lei estadual regulamenta os bailes com exigências que na prática os inviabilizam. Em dezembro do mesmo ano é instalada a primeira unidade de polícia pacificadora, no Santa Marta. Em setembro de 2009 aquela lei é revogada e outra, a 5.543, define o funk como movimento cultural e musical de caráter popular e proíbe expressamente regra discriminatória contra ele. E os bailes continuaram dependendo, comunidade por comunidade, da autorização do comandante local.

Isso ensina a distinção que mais falta ao aluno: entre o que a lei diz e o que a política pública faz. Direito escrito não é direito exercido, e a diferença entre os dois tem nome, endereço e responsável.

Introduz o conceito de poder discricionário sem abstração: uma autoridade local decidindo caso a caso sobre um direito que a lei já garantiu.

E dá o Rio como objeto histórico, não como cenário: uma cidade que se reorganizou para receber uma Copa em 2014 e uma Olimpíada em 2016, e o que essa reorganização fez com quem morava nos lugares que precisavam aparecer bem.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- Segurança pública no Rio de Janeiro: a política de pacificação, seu desenho, sua expansão e seu esvaziamento.
- A lei de 2008 sobre bailes e as exigências que os tornaram inviáveis; sua revogação em 2009.
- A Lei estadual 5.543, de 22 de setembro de 2009, e o que ela garante no papel.
- Poder discricionário e aplicação seletiva da norma.
- Megaeventos esportivos, obras urbanas e remoções entre 2009 e 2016.
- Lei, política pública e efetividade: como se mede se um direito existe de fato.

DESENVOLVIMENTO

1. O que essa pessoa está pedindo? (10 min • escuta)

Escuta do Rap da felicidade, de 1995, sem contexto. Uma pergunta só.

2. A resposta na lousa (20 min • debate)

Com as palavras da turma. Não é dinheiro, não é fama: é circular em paz no próprio bairro.

3. O artigo da lei de 2009 (10 min • leitura)

Leitura. A turma compara o pedido de 1995 com o texto legal de 2009 e conclui que a lei atendeu.

4. A cronologia em ordem (10 min • exposição)

A lei de 2008 e suas exigências, a primeira unidade instalada em dezembro de 2008, a revogação e a nova lei em setembro de 2009.

5. O dado que quebra a expectativa (20 min • debate)



Mesmo depois da lei, cada baile passou a depender da autorização do comandante local. A turma tenta explicar como isso é possível.

6. O conceito (10 min · exposição)

Poder discricionário, e a diferença entre norma e prática administrativa.

7. Os megaeventos (10 min · leitura)

O que a cidade estava se preparando para mostrar, e para quem.

8. A gravação do período da ocupação (10 min · escuta)

Escuta, agora com tudo na mesa.

MATERIAIS

Rap da felicidade Cidinho e Doca · 1995

O pedido de andar tranquilamente na favela onde se nasceu, oito anos antes da lei que o garantiria no papel.

Passinho do Volante Os Leleks · 2009-2016

O baile que não pôde acontecer depois de a lei dizer que podia.

- link: O texto da Lei estadual 5.543/2009 — <https://leisestaduais.com.br/rj/lei-ordinaria-n-5543-2009-rio-de-janeiro-define-o-funk-como-movimento-cultural-e-musical-de-carater-popular>
- pdf: A lei na íntegra, pelo TJRJ — https://www.tjrj.jus.br/c/document_library/get_file?uuid=2cdb1f42-dddb-41f1-ad6d-bc819a3dbfde&groupId=10136
- link: Estudo sobre os embates em torno da lei (Antíteses, UEL) — <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/20203>
- link: As UPPs entre 2008 e 2010, cronologia de referência (RioOnWatch) — <https://rioonwatch.org.br/?p=13373>
- link: Bailes funk perdem espaço nas favelas após a ocupação (Exame) — <https://exame.com/brasil/bailes-funk-perdem-espaco-em-favelas-do-rio-apos-ocupacao/>
- link: O circuito de bailes e o funk proibido (artigo acadêmico) — https://www.scielo.org/ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-96282017000100006
- link: Observatório de Favelas — <https://observatoriodefavelas.org.br/baile-funk/>
- link: Mapa das comunidades ocupadas e cronologia dos megaeventos

BIBLIOGRAFIA

BRUZADELLI, Victor Creti; SOUSA, Rainer Gonçalves. História da Música Popular Brasileira para Vestibulares e ENEM. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2026.

AValiação e Produção dos Alunos

Um relatório de efetividade, em duas páginas, sobre um direito garantido em lei e não exercido no bairro dos alunos — de transporte a saneamento, escolhido por eles —, com o texto legal citado, a evidência do que acontece na prática, a identificação de quem aplica a norma e uma conclusão que responda à pergunta norteadora.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.



- Clareza do argumento e distinção entre o que a fonte prova e o que apenas sugere.

